

Uma nova etapa. E desafio

Com a eleição de Jaime Lerner para a presidência da UIA, abre-se uma nova etapa para o IAB e os arquitetos brasileiros:

Iniciamos uma nova etapa dentro da atuação profissional exercida pelo Instituto de Arquitetos do Brasil. A eleição do arquiteto Jaime Lerner à presidência da União Internacional de Arquitetos se reveste de um marco referencial dentro da história do IAB.

A eleição, que foi vencida graças a uma atuação fundamental do ex-vice-presidente da UIA (Américas), arq. Miguel Pereira, e de toda a delegação brasileira, arqs. Haroldo Pinheiro, Carlos M. Fayet, Roberto Simon, Francisco Landó, Moraes de Castro e Jaime Lerner, que comandaram uma brilhante articulação no plenário, virando os dois turnos iniciais e obtendo a vitória no terceiro turno sobre a candidatura do arq. Andreas Hempel do Congresso, apoiado por todas as demais candidaturas. Devemos ressaltar ainda a figura de Jaime Lerner, conhecido mundialmente por seu papel no desenvolvimento urbano das cidades.

Faz-se necessário também uma reflexão sobre essa vitória para nós arquitetos brasileiros. Primeiro pela projeção de nossa arquitetura e do IAB, que terão em mãos, o mais importante cargo da arquitetura mundial, o único com reconhecimento da UNESCO como representante da profissão e do patrimônio arquitetônico. É também para o Brasil, um cargo com projeção internacional, levando a todos pontos do mundo, a capacidade e conhecimento de nossa cultura.

Além disso, reforça para nós a urgente necessidade de criação de uma legislação própria e independente dos arquitetos brasileiros. Se um arquiteto brasileiro vai comandar o destino da profissão no mundo todo, por que não con-

seguimos dirigi-la independentemente em nosso próprio país?

A eleição reforça também o papel preponderante desempenhado pelo Instituto de Arquitetos do Brasil no decorrer de toda a história da arquitetura moderna brasileira e de nossa atividade profissional, alcançando, graças a essa projeção do IAB, o mais alto cargo da hierarquia profissional de nossa atividade.

É necessário ressaltar ainda algumas questões que nossa entidade tem enfatizado. A primeira: a intensa atividade que vem desenvolvendo o IAB/SP com eventos que ocorrem freqüentemente na sede, com ampla participação dos arquitetos. Citamos os concursos, exposições, debates e confraternizações como a Quinta Musical, quando um grupo de arquitetos vem dar uma "canja" para os colegas, com o Bar do IAB funcionando gratuitamente para os presentes.

A Segunda: o importante acordo obtido pelo IAB/SP, ABECE, Asbea, Abrasip e Sinaenco, que conseguiram um software gráfico de boa qualidade, o "Intellicad" a preços bastante acessíveis, bem abaixo dos concorrentes. Os associados receberam pelo Correio, em detalhes, os procedimentos para a aquisição desse programa, e o valor (em torno de US\$ 300). Devemos lembrar a necessidade da regularização dos programas de software face ao aumento da fiscalização sobre os programas piratas.

Por fim, não podemos deixar de homenagear o nosso colega arq. Telésforo Cristofani, que faleceu em agosto. Integrante de várias diretorias do IAB/SP, participou ativamente de várias comissões julgadoras de concursos. Foi autor de importantes edifícios na Arquitetura Paulista. Em suas últimas atividades no IAB, foi membro do Congresso Consultivo da 3ª Bienal Internacional de Arquitetura e coordenador do Concurso de Estudantes da Bienal. Foi também um dos participantes do Cido de Depoimentos "Gerações de Arquitetos".

que faleceu em agosto. Integrante de várias diretorias do IAB/SP, participou ativamente de várias comissões julgadoras de concursos. Foi autor de importantes edifícios na Arquitetura Paulista. Em suas últimas atividades no IAB, foi membro do Congresso Consultivo da 3ª Bienal Internacional de Arquitetura e coordenador do Concurso de Estudantes da Bienal. Foi também um dos participantes do Cido de Depoimentos "Gerações de Arquitetos".

Gilberto Belleza,

presidente do IAB/SP

e vice-presidente do IAB/DN



Jaime Lerner comemora, em Berlim, a eleição, ao lado do arquiteto alemão Andreas Hempel, que também concorreu para a presidência da UIA

O próximo Congresso Brasileiro de Arquitetos a realizar-se a 29 de abril 2003 na cidade do Rio de Janeiro, será uma oportunidade para discutirmos essas questões, e o papel que nós brasileiros, e o IAB teremos que desempenhar para atuarmos num mundo globalizado de maneira coerente, mantendo nossas raízes culturais.

A organização de nosso Congresso Estadual em dezembro na cidade de São Carlos, servirá para levarmos ao Rio de Janeiro nossa posição, para a qual precisamos da ampla participação dos arquitetos de São Paulo para definirmos nossa visão.

Com 145 inscrições e 75 projetos entregues, o concurso do Memorial à República, de Piracicaba, também foi um sucesso. Em solenidade realizada na Prefeitura da cidade, no dia 27 de agosto, com a presença de autoridades e do presidente do IAB/SP, Gilberto Belleza, foram anunciados os vencedores, Acompanhe..

1º Prêmio (projeto nº 33) – Equipe: Eduardo Rocha Ferroni, Álvaro Puntoni, Angelo Bucci, Ciro Miguel, Pablo Hereñu e Paula Zasnicoff Cardoso. Colaboradores: Alexandre Mirandez e Ana Kaiser.

2º Prêmio (projeto nº 24) – Equipe: Keila Jane Costa, Maria Isabel Imbronito, Nuno Ramos e Paulo Massao.

3º Prêmio (projeto nº 56) – Equipe: Juliana Corradini e José Alves

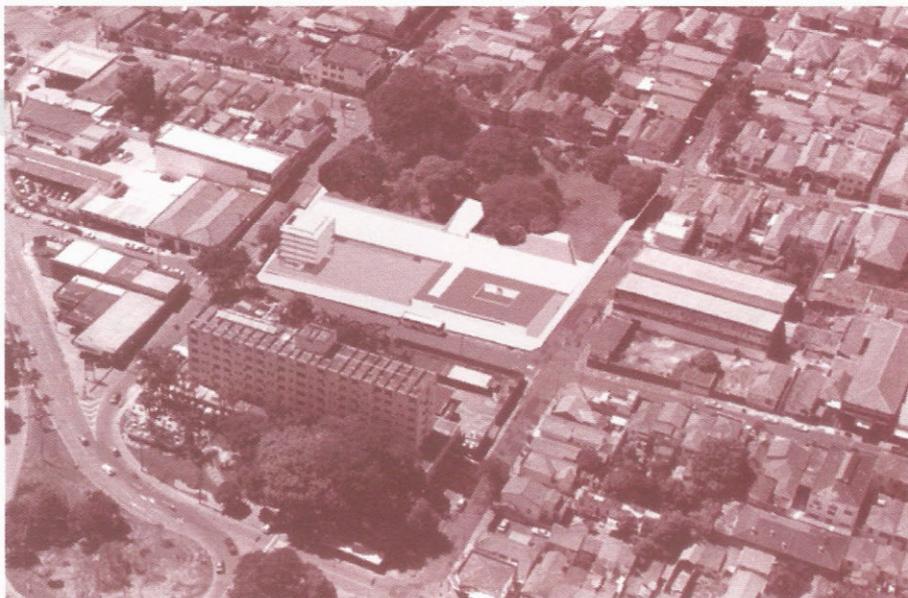
Menções honrosas:

(projeto nº 01)
Arquitetos: Leonardo Shieh, Chen Yen Kuang, Julio Watanabe Jr., Marcelo Senday e Mariana Iwanaga

(projeto nº 25)
Arquiteto: Roberto Loeb
Equipe: Luis Capote, Cecília Nomura, Damiano Leite, Nicola Pugliese, Francisco Cassimiro, Fernanda Pinha Capote, Luiz Asao, Taisa Endrigue e Marcos Aquino

(projeto nº 54)
Arquitetos: Ailton Cabral Moraes, Carlos Weidle, Gustavo Costa, Igor Campos e Rafael Martins

(projeto nº 62)
Autor: Ubyrajara Gilioli
Consultor Estrutural: Engº. Aluizio Margarido
Desenho CAD: Ricardo Graner



1º prêmio: equipe Eduardo Rocha Ferroni, Álvaro Puntoni, Angelo Bucci...

Destaques (projeto nº 03)
Arquiteto: Marcos de Azevedo Acayaba
Equipe: Arq. Maurílio Lima Lobato, Arq. Paulo Emilio Buarque Ferreira e o Estudante de Arquitetura Sandro Cardim Tubertini

(projeto nº 13)
Autor: Arq. Rogério Golfeld Cardeman
Co-Autores: André Alvarenga e Guilherme Gorini.

(projeto nº 23)
Arquitetos Sidnei Kaji Yasumura e Mônica A. A. Bucci

(projeto nº 39)
Arquiteto Euclides Góes Monteiro de Oliveira
Equipe: Dante Furlan, Daniella Matavelli e Sidney Linhares

(projeto nº 42)
Arquiteto Paulo Henrique Paranhos
Estagiários: Eder Alencar, Marcelo Faccenda, Prisca Odermatt e Cecília Sá



2º prêmio: equipe Keila Jane Costa, Maria Isabel Imbronito, Nuno Ramos e Paulo Massao



3º prêmio: equipe Juliana Corradini e José Alves

Júri: arqs. Pedro Cury, Jon Maitrejean, Marisa Carpintero, eng. Luís A. Fagundes e Antonio Carlos Sant'anna (consultor)

CONCURSO
Prêmio pré-fabricados'2002 – (para estudantes de Arquitetura) – Inscrições até 11 de novembro. Inf. IAB/SP, fone (11) 3259-6866/www.cpci.ca

CONCURSO NACIONAL
Transformação urbanística, arquitetônica e estrutural (estudo preliminar) do centro histórico de Sumaré, SP (inscrições até 25/10). Inf. IAB, fone (11) 3259-6866.

PROJETO

DESIGN

273

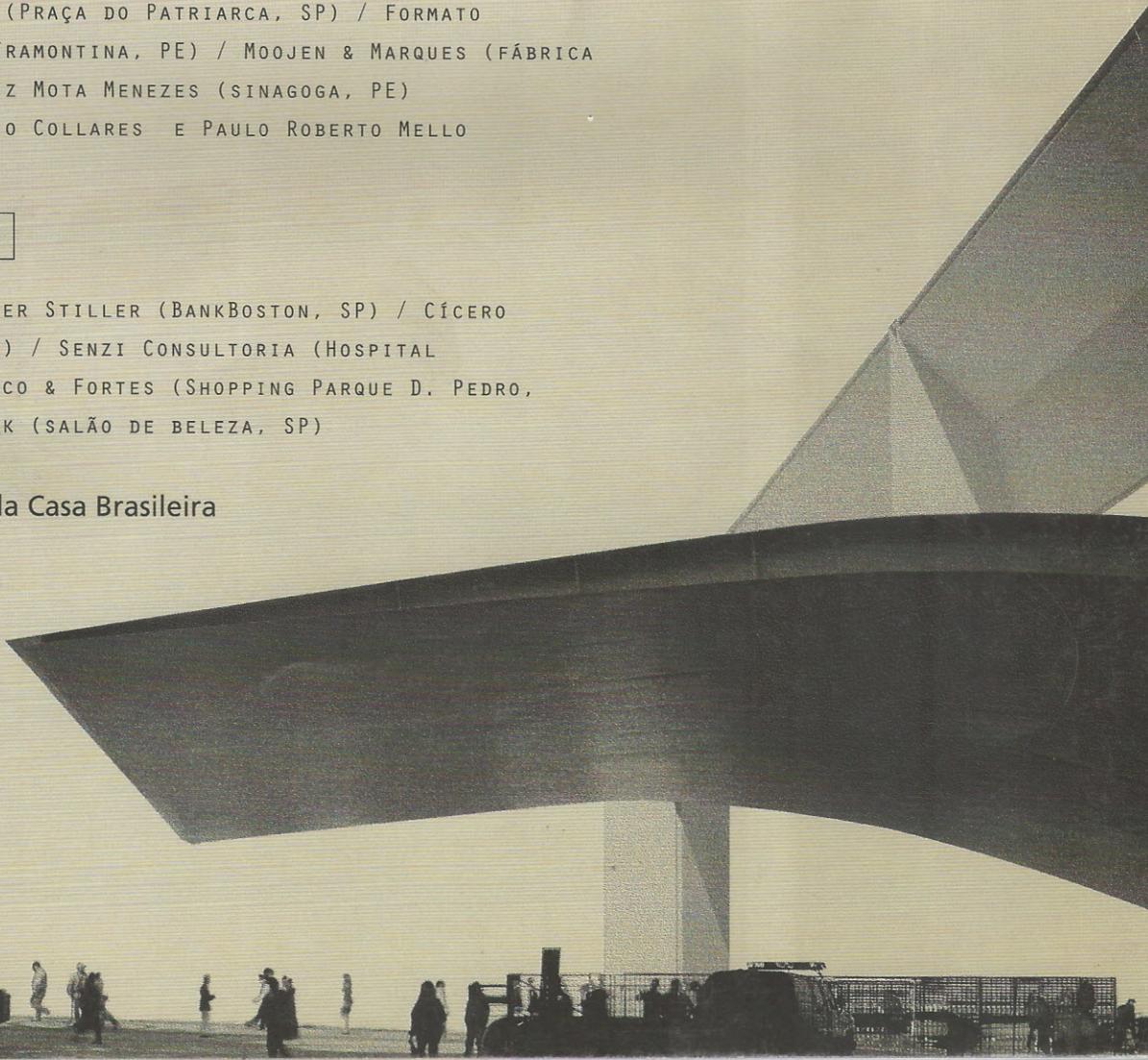
Arquitetura

PAULO MENDES DA ROCHA (PRAÇA DO PATRIARCA, SP) / FORMATO
ARQUITETURA (FÁBRICA TRAMONTINA, PE) / MOOJEN & MARQUES (FÁBRICA
TIPLER, RS) / JOSÉ LUIZ MOTA MENEZES (SINAGOGA, PE)
DALTON BERNARDES, JÚLIO COLLARES E PAULO ROBERTO MELLO
(CORREIOS, RS)

Lighting design

SCHULER & STOOK E ESTHER STILLER (BANKBOSTON, SP) / CÍCERO
MAFRA (RESTAURANTE, SP) / SENZI CONSULTORIA (HOSPITAL
PAULISTANO, SP) / FRANCO & FORTES (SHOPPING PARQUE D. PEDRO,
SP) / GUINTER PARSCHALK (SALÃO DE BELEZA, SP)

Prêmio Design Museu da Casa Brasileira



Grande praça homenageará a República com áreas de lazer, culturais e educacionais

O concurso de projeto para o Memorial à República propôs, além de um espaço para homenagear o primeiro presidente civil brasileiro, o piracicabano Prudente de Moraes, a construção de áreas de lazer, culturais e educacionais (praça, auditório, biblioteca, espaço expositivo, restaurante-café e creche-escola). Organizada pelo IAB/SP e pela prefeitura de Piracicaba, SP, a competição recebeu 145 inscrições e 75 projetos foram entregues. No dia 27 de agosto último, foram divulgados os nomes dos autores dos projetos classificados em primeiro, segundo e terceiro lugares. Eles receberão, respectivamente, prêmios de 8 mil, 5 mil e 2 mil reais, de acordo com a decisão tomada por júri composto por Pedro Cury, Jon Maitrejean, Marisa Carpintero, Luís A. Fagundes e Antônio Carlos Sant'Anna Jr. (coordenador). Receberam menção honrosa as quatro equipes lideradas por Leonardo Shieh, Roberto Loeb, Ailton Cabral Moraes e Ubyrajara Gilioli. Foram concedidos também cinco destaques (equipes de Marcos Acayaba, Rogério G. Cardeman, Sidnei K. Yasumura, Euclides G. M. de Oliveira e Paulo Henrique Paranhos).

Partido é definido pela topografia e pela vegetação



O projeto classificado em primeiro lugar, da equipe integrada por Eduardo Ferroni, Álvaro Puntoni, Angelo Bucci, Ciro Miguel, Pablo Hereñu e Paula Cardoso, tem seu partido determinado pela

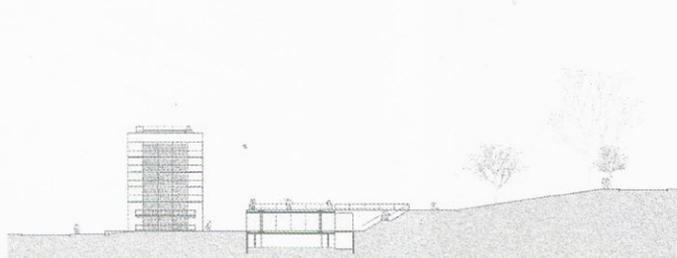
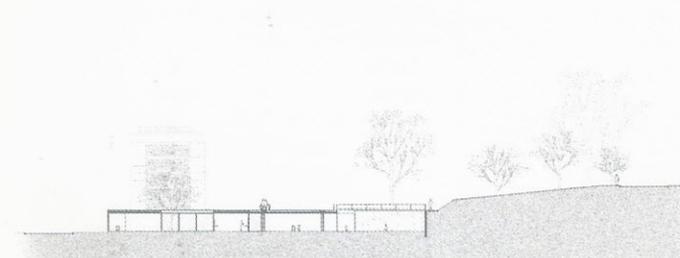
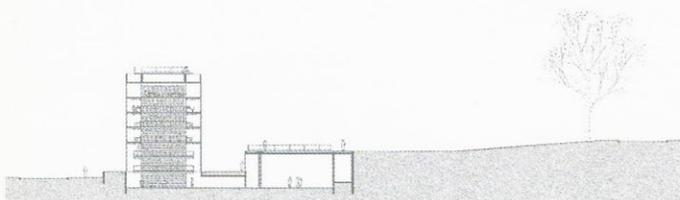
topografia do lote, em declive, e pela importante arborização da praça. “Uma operação inicial, um corte no terreno no ponto médio da quadra, paralelo ao eixo do rio Piracicaba, configura e organiza todos os setores do programa e os espaços internos”, explicam os autores.

O corte cria dois terços de características distintas. O inferior (nível 492) concentra os acessos e abriga uma praça seca e plana, que

sugere integração com o conjunto do hotel Beira-Rio. No superior, junto à rua, situa-se o jardim público. A arborização é preservada e o papel desempenhado pelo lugar na comunidade, mantido. Seu prolongamento natural em direção ao rio culmina em uma esplanada de 90 metros de comprimento por 15 metros de largura (nível 495,5), cuja laje funciona como cobertura do pátio da creche-escola, do café e dos espaços expositivos.

Os terços são sobrepostos e interligados pelas calçadas laterais e por uma escadaria, no centro do conjunto. A passagem dessa conexão sob a laje da esplanada configura o acesso dos visitantes ao memorial. Uma segunda laje, coberta por espelho d'água, abriga todo o programa da creche-escola, organizada em torno de um vazio.

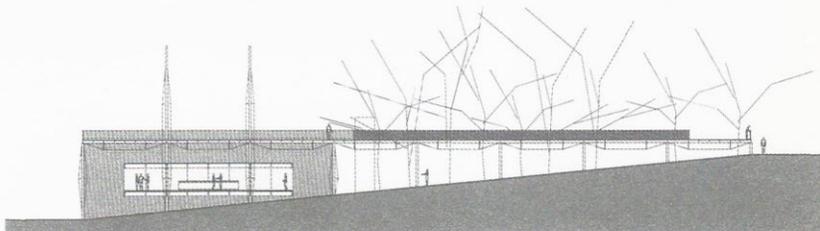
O elemento de destaque do projeto é o edifício da biblioteca, uma torre de concreto sobre o eixo da ponte e a rua Campos Salles. O setor de serviços da biblioteca apóia-se sobre estrutura metálica, envolvida por pele de vidro estrutural transparente. O acesso ocorre pelo nível 489,30, onde se encontram o espaço expositivo, o anfiteatro aberto e os serviços de apoio.



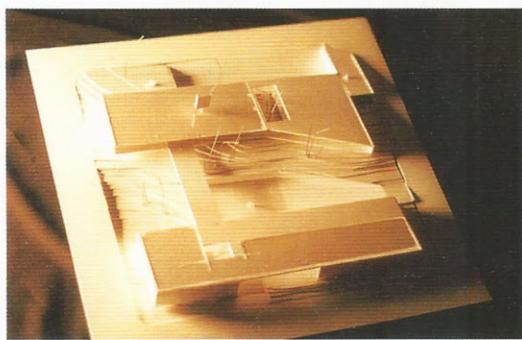
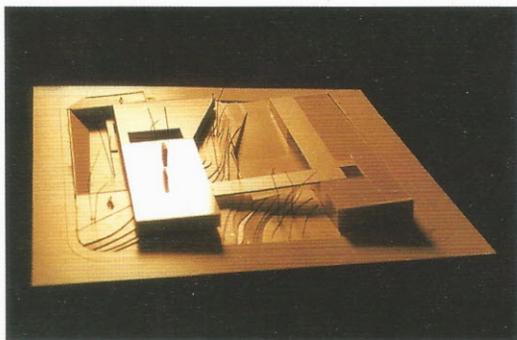
Dois jardins em desnível duplicam terreno da praça

A proposta da equipe classificada em segundo lugar - Keila Costa, Maria Isabel Imbroni, Nuno Ramos e Paulo Massao - procurou desenvolver um plano horizontal perfeito e transparente, duplicando o terreno atual da praça. São criadas duas áreas verdes: o jardim baixo, de onde brotam árvores, e o suspenso. Unindo os dois planos, uma entrada na cota + 50 e o elevador, no meio da praça.

Os edifícios - três volumes - são implantados na fração menos elevada do terreno. O auditório é uma caixa fechada de 30 x 30 metros, com vigas de aço apoiadas em empenas de concreto; o acesso do público ocorre pelo foyer, um volume de vidro suspenso protegido do excesso do sol por cobertura de grelha, que se apóia em seis pilares de aço que integram a estrutura da praça superior. Chega-se ao foyer por meio de elevador e escada, situados no volume do auditório, que sobe até atravessar o chão elevado na cota + 50 e, no seu último plano, abre-se diretamente para o jardim suspenso, abrigando o café, a biblioteca virtual e a sala de exposições. A creche ocupa quase a mesma localização da existente e está organizada em três pisos mais terraço, a partir de uma circulação periférica generosa.



Espaços arborizados e elos de ligação entre edifícios



O terceiro lugar coube à equipe de José Alves e Juliana Corradini, com projeto que parte do princípio de que o terreno deveria ser todo percorrível, como praça ora seca, ora sombreada, ou como ligação entre edifícios. Assim, a proposta desenvolve-se a partir da cota mais alta do terreno (+ 50), onde ficam a cobertura do bloco educacional, que conforma uma grande praça. A cobertura vai até parte do edifício; o restante é

constituído por grandes espelhos d'água. Na cota + 47 ficam a creche e o berçário, conectados por passarela com o outro lado do território, onde está o bloco cultural, de cuja cobertura escadas levam os pedestres à biblioteca, ao auditório e ao espaço de exposições, entre ambos: uma praça coberta (cota + 41,50), pública, sem fechamentos e voltada para a praça seca - que é o centro do conjunto, a praça da democracia.

Piracicaba realiza Concurso Nacional

Christiano Diehl Netto



Terrano onde será construído o Memorial

Com o objetivo de ter na cidade um marco arquitetônico que possa dispor de um acervo da história republicana local e nacional, no início de abril deste ano, o Prefeito José Machado e o Presidente do Instituto de Arquitetos do Brasil (IAB), Departamento de São Paulo, o arquiteto Gilberto Belleza, assinaram o contrato de prestação de serviços para realização de um Concurso Nacional de Idéias do Memorial à República, como parte da programação celebrativa do Centenário de Morte de Prudente de Moraes.

Dois meses depois, Edital, Regulamento e Termo de Referência do Concurso Nacional de Idéias foram apresentados em solenidade realizada na Associação dos Enge-

neiros e Arquitetos de Piracicaba, onde os profissionais ligados aos Conselhos Regionais de Engenharia, Arquitetura e Agronomia de diversas localidades do país puderam tirar suas dúvidas sobre as regras do concurso.

Em pauta, a seleção de idéias para elaboração de um projeto de arquitetura, que além de homenagear a República, fosse capaz de criar um espaço público cultural, englobando o monumento à República, anfiteatro, biblioteca

multimídia especializada no tema, espaço para eventos e exposições, com a condição de ser uma intervenção integrada à redefinição urbana da cidade ditada pelos projetos Beira Rio e de revitalização do Centro.

O espaço escolhido, uma área de propriedade municipal, com 7.928,34 metros quadrados, situada na quadra delimitada pelas ruas Campos Salles, Tiradentes, Saldanha Marinho e Vergueiro, de frente à avenida Beira Rio e ao Rio Piracicaba, onde está instalada a Creche Municipal “D. Mimi Fagundes”, prevê a manutenção da unidade escolar, também objeto de revitalização. A escolha do local foi feita em comum acordo entre familiares de “Mimi Fagundes” e membros da Comissão

Organizadora do Programa “Prudente de Moraes (1841-1902). A República no Brasil”.

Foram premiados os três melhores trabalhos, que receberam os seguintes valores: R\$ 8 mil (primeiro colocado), R\$ 5 mil (segundo) e R\$ 2 mil (terceiro).

A Comissão Julgadora dos trabalhos foi composta por cinco especialistas de renome, três deles indicados pelo IAB-SP e outros dois pela Prefeitura de Piracicaba:

Jon Maitrejean: arquiteto e professor da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo São Judas.

Pedro Cury: arquiteto e membro do Conselho Superior do IAB e do Conselho Regional de Arquitetura e Engenharia, além de presidente do Conselho Consultivo do Museu da Casa Brasileira.

Arnaldo Martino: arquiteto, professor da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo (USP) e presidente da Fundação para Pesquisa Ambiental da Faculdade de Arquitetura da USP.

Marisa Carpintero: historiadora, doutora em História Social pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), professora e diretora da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Metodista de Piracicaba (UNIMEP).

Luiz Antonio Lopes Fagundes: membro da família de Guilhermina Fagundes (que dá nome à creche “D. Mimi Fagundes”), engenheiro que atua no setor de construção civil e é membro da Associação de Engenheiros e Arquitetos de Piracicaba, tendo sido Secretário de Turismo e de Transportes nesta cidade.

de Idéias para o Memorial à República

Inscrição

O concurso atraiu o interesse de profissionais de diversas localidades do país, sendo que o IAB/SP registrou 145 inscrições, das quais 75 trabalhos foram protocolados: 62 de São Paulo (43 da capital, cinco de Campinas, dois de Limeira, dois de Piracicaba, um de Itu, um de Jundiá, um de Poá, um de São José dos Campos, um de São Bernardo do Campo, um de São José do Rio Preto, um de Santo André, um de Santos, um de São Caetano do Sul e um de São Carlos), quatro de Brasília-DF (três da capital e um de Sobradinho), três do Rio de Janeiro (capital), dois de Minas Gerais (um de Belo Horizonte e um de Poços de Caldas), dois do Rio Grande do Sul (um de Porto Alegre e outro de Santa Maria), um do Paraná (Curitiba) e um de Rondônia (Porto Velho).

Segundo o presidente do IAB, o arquiteto Gilberto Belleza, a quantidade de trabalhos enviados teve ligação à temática atraente, já que além da questão cultural inerente a todo projeto arquitetônico, havia a questão histórica, que envolveu o fortalecimento da instituição República, a valorização dos aspectos democráticos e o resgate destes assuntos junto aos jovens.

Na opinião do arquiteto, o tratamento dado a uma edificação pública, envolvida em um contexto histórico-cultural, enriqueceu a discussão travada por engenheiros, historiadores e arquitetos, e foi um ganho não só para a sociedade piracicabana, como para a sociedade brasileira.

Premiação

Um grupo de jovens arquitetos paulistanos entre 25 e 35 anos de idade foi o vencedor do Concurso. Seus nomes foram anunciados pelo coordenador do concurso e Vice-Presidente do Instituto dos Arquitetos do Brasil - Departamento São Paulo, Antonio Carlos Sant' Anna Júnior, na presença do Prefeito José Machado e do secretário executivo do Programa "Prudente de Moraes (1841-1902) - A República no Brasil", Jefferson Goulart, em cerimônia realizada no dia 30 de agosto deste ano, que reuniu membros do IAB, da Comissão Julgadora e Comissão Organizadora do Programa, secretários municipais, arquitetos e imprensa.

Eduardo Rocha Ferroni (coordenador), Paula Cardoso, Ciro Miguel, Pablo Herreñu, Álvaro Puntoni e Angelo Bucci, com a colaboração de Alexandre Mirandez e Ana Kaiser, amigos que realizam, juntos, trabalhos eventuais e que se uniram para participar do concurso pelo aspecto cultural e de resgate à Memória da República. Como forma de inspiração, precisaram passar um dia todo na cidade e conhecer o local destinado ao empreendimento.

Segundo Pablo Herreñu, a idéia não foi fazer monumentos com o busto de figuras históricas e sim criar um modelo onde o Memorial tivesse uma visão de futuro. Para eles, o conjunto Biblioteca-Creche e espaço destinado a eventos e

exposições formam uma espécie de monumento, onde a biblioteca, instalada numa torre de vidro, vislumbra uma grande estante de livros como marco cultural.

Para o arquiteto, o grupo privilegiou o espaço destinado à creche, como forma de destacar que o futuro da República pode ser construído. Os jardins já existentes foram preservados no esboço, como forma de também preservar o local já bastante utilizado pelas pessoas.

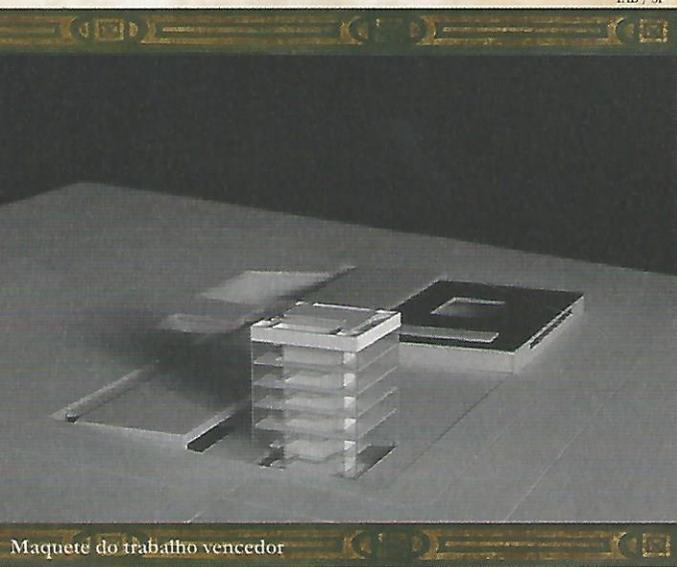
Um corte no terreno, no ponto médio da quadra, paralelo ao eixo do rio, configura e organiza todos os setores do programa (biblioteca, creche, anfiteatro e os espaços para eventos e exposições), onde um muro de arrimo divide a parte inferior, que concentra a parte construída e uma praça "seca", na parte superior, onde ficará o jardim público, livre de qualquer elemento construído.

A intervenção proposta está integrada à redefinição urbanística da cidade ditada, especialmente, pelo Projeto Beira Rio, e prevê uma possível integração com o Hotel Beira Rio, estendendo-se para mais próximo do Rio Piracicaba.

O trabalho vencedor foi escolhido, por unanimidade, pela Comissão Julgadora. O vice-presidente do IAB, Antonio Carlos Sant' Anna Júnior, destacou que esta foi a primeira vez que presenciou um trabalho ser escolhido por unanimidade pelo júri, sob a sua coordenação.

Os membros do júri presentes destacaram a qualidade e alto nível dos trabalhos apresentados, recomendando, com ênfase, a contratação do projeto vencedor e contratação da obra pelo relevante significado que este espaço público representará para Piracicaba e para o país.

Relação dos premiados



1º Prêmio - Projeto nº 33

Arquitetos: Eduardo Rocha Ferroni, Álvaro Puntoni, Angelo Bucci, Ciro Miguel, Pablo Hereñu e Paula Zasnicoff Cardoso.

Colaboradores: Alexandre Mirandez e Ana Kaiser.

2º Prêmio - Projeto nº 24

Arquitetos: Keila Jane Costa, Maria Isabel Imbronito, Nuno Ramos e Paulo Massao.

3º Prêmio - Projeto nº 56

Arquitetos: Juliana Corradini e José Alves.

Menção Honrosa - Projeto nº 01

Arquitetos: Leonardo Shieh, Chen Yen Kuang, Julio Watanabe Jr., Marcelo Senday e Mariana Iwanaga.

Menção Honrosa - Projeto nº 25

Arquiteto: Roberto Loeb.

Membros da Equipe: Luis Capote, Cecília Nomura, Damiano Leite, Nicola Pugliese, Francisco Cassimiro,

Fernanda Pinha Capote, Luiz Asao, Taisa Endrigue e Marcos Aquino.

Menção Honrosa - Projeto nº 54

Arquitetos: Ailton Cabral Moraes, Carlos Weidle, Gustavo Costa, Igor Campos e Rafael Martins.

Menção Honrosa - Projeto nº 62

Autor: Ubyrajara Gilioli.

Consultor Estrutural: Engenheiro Aluizio Margarido.

Desenho CAD: Ricardo Graner.

Destaque - Projeto nº 03

Arquiteto: Marcos de Azevedo Acayaba.

Membros da Equipe: Arquiteto Maurílio

Lima Lobato, Arquiteto Paulo Emilio Buarque Ferreira e o estudante de Arquitetura Sandro Cardim Tubertini.

Destaque - Projeto nº 13

Autor: Arquiteto Rogério Golfeld Cardeman.

Co-Autor: Arquiteto André Alvarenga.

Co-Autor: Arquiteto Guilherme Gorini.

Destaque - Projeto nº 23

Arquitetos Sidnei Kaji Yasumura e Mônica A. A. Bucci.

Destaque - Projeto nº 39

Arquiteto Euclides Góes Monteiro de Oliveira.

Membros da Equipe: Arquitetos Dante Furlan, Daniella Matavelli e Sidney Linhares.

Destaque - Projeto nº 42

Arquiteto Paulo Henrique Paranhos.

Estudantes: Eder Alencar, Marcelo Faccenda, Prisca Odermatt e Cecília Sá.

